



MEDIEVALISTA

N.º28 | Julho – Dezembro 2020

ISSN 1646-740X

---

**Exposição MNAA: Alvaro Pirez d'Évora. Um pintor português em Itália nas vésperas do Renascimento**

**Alvaro Pirez d'Évora. A portuguese painter in Italy on the eve of the Renaissance**

*Isabel Cristina Fernandes*

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,  
Instituto de Estudos Medievais;  
Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (Município de Palmela)  
1070-312 Lisboa; 2954-001 Palmela, Portugal

[isacrisff.ed@gmail.com](mailto:isacrisff.ed@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0003-0725-7768>

Data recepção do artigo / Received for publication: 16 de Abril de 2020



Esteve patente no Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), entre 29 de novembro de 2019 e 15 de março de 2020, a notável exposição “Alvaro Pirez D'Évora. Um pintor português em Itália nas vésperas do Renascimento”, organizada por este museu em colaboração com o Polo Museale della Toscana (Itália). Comissariada por Lorenzo Sbaraglio e Joaquim Oliveira Caetano, contou com o patrocínio da Fundação La Caixa/BPI, parceiro do MNAA e o apoio de várias outras entidades. As obras expostas foram emprestadas por privados e por museus europeus de renome, como a Gallerie degli Uffizi (Florença), a Pinacoteca Nazionale di Siena, o Museo Nazionale di San Matteo (Pisa), o Museo di San Marco (Florença), a Galleria d' Arte Moderna (Milão), a Gemaldegalerie de Berlim, o Musée du Petit Palais (Avignon), o Szépművészeti Múzeum de Budapeste, entre outros. De Portugal, os painéis selecionados provieram das coleções do Museu de Évora e do MNAA.

Álvaro Pirez nasceu em Évora (c. 1370/80), mas desenvolveu a sua formação e produção artística em Itália, documentada entre 1410 e 1434. É referido pelo pintor, arquiteto e biógrafo Giorgio Vasari como “Alvaro di Piero di Portogallo”. O principal objetivo da mostra foi a apresentação do percurso de trabalho do pintor, dando a conhecer o enquadramento cultural em que decorreu e as influências que teve. A maior parte da sua produção centrou-se na Toscana – Volterra, Lucca, Pisa e Prato –, considerando-se que foi em Pisa que teve lugar o período de maior maturidade da sua produção e o mais duradouro, embora tivesse realizado obra mais abundante para as igrejas de Volterra. Trabalhou também noutras partes de Itália, como Cagliari (Sardenha) e Nola (Nápoles). É considerado um pintor do tardo-gótico, seguidor da tradição de Trezentos mas com clara influência de mestres florentinos como Gherardo Starnina, Lorenzo Ghiberti, Lorenzo Monaco e, mais tarde, de Gentile da Fabriano.

A exposição foi organizada em sete núcleos. O primeiro, dedicado aos “Grandes Mestres”, expôs “A Anunciação”, requintada e preciosa obra que pertenceu ao

chanceler Konrad Adenauer e foi atribuída a Álvaro Pirez pelo professor Frederico Zeri. Recentemente adquirida pelo MNAA, foi a escolhida para imagem de cartaz. Nesta sala de abertura mostraram-se obras de outros pintores que terão feito parte da formação de Álvaro Pirez e contribuído para a definição do seu estilo. De entre as obras expostas destaquem-se duas de Fra Angelico e a “Virgem da Humildade”, de Gentile da Fabriano.

O segundo núcleo, “Mediterrâneo”, foi concebido para evocar a circulação artística no espaço mediterrânico e particularmente as relações entre a Península Ibérica e a Itália, lembrando as passagens de Starnina e Veneziano por Toledo e o seu contributo para a renovação tardo-gótica florentina. Aqui se expôs o magnífico “Cristo Ressuscitado Abençoando”, de Álvaro Pirez (c. 1430-1435).

O terceiro centrou-se em “Portugal”, para relacionar os novos ambientes da dinastia de Avis com o gótico pujante e internacionalizado dos estaleiros da Batalha, as encomendas pictóricas e escultóricas da corte. O núcleo destacou o *Retrato de D. João I* e uma interessante seleção de esculturas.

Os núcleos seguintes (4 a 7) correspondiam às escolas pictóricas das cidades onde o pintor mais trabalhou – Lucca, Pisa, Volterra e Prato. Na sala de “Lucca” (4) foram evidenciados os pintores Spinello Aretino, Angelo Puccinelli, Battista di Gerio e Gherardo di Starnina, e a influência de Álvaro Pirez na formação de pintores da geração seguinte, como Priamo della Quercia e Borghese di Piero, mostrando-se, deste último, uma grande cruz que dominava a parede frontal da sala. Este núcleo incluiu também a reconstrução parcial de um políptico de Pirez (c. 1424).

Na sala dedicada a “Pisa” (5), evocaram-se artistas de Siena que aqui trabalharam, em inícios do séc. XV, como Taddeo di Bartolo e Martino di Bartolomeo, nomeadamente na pintura de bandeiras das confrarias, de que se puderam admirar três, de di Bartolo, que é reconhecido como o mestre de Álvaro Pirez. A peça nuclear da sala foi a belíssima “Virgem com o Menino e Anjos”, que Pirez

pintou para a Igreja de Santa Croce in Fossabanda e que exhibe a inscrição em português: ALVARO PIREZ D'EVORA PINTOV.

O núcleo 6, “Volterra”, organizou-se apenas com obras de Álvaro Pirez, entre as quais a tábua “A Virgem com o Menino e Dois Anjos” (c. 1425-1430) e a reconstituição do “Políptico de Santa Catarina”.

A participação de Pirez com pintores florentinos, em 1411, no programa de frescos (que não subsistiram) do Palácio Dattini, da cidade de Prato, motivou, no núcleo 7, “Prato”, a apresentação cenográfica de um conjunto de desenhos preparatórios desses frescos. Desta última sala destaque-se ainda, de Niccolò di Pietro Gerini, o “Cristo em Piedade com os Símbolos da Paixão” (c. 1400-1405).

A exposição mereceu elogiosas apreciações nacionais e internacionais, de historiadores e críticos de arte, nomeadamente de Geoffrey Nuttal (Courtland Institute of Art, Universidade de Londres).

O catálogo faz jus à excelência da exposição, com artigos de especialistas que convidam o leitor a um aprofundamento do percurso e da leitura artística das obras de Álvaro Pirez e de outros grandes nomes do *quattrocento* italiano, representados nesta mostra.

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

# Alvaro Pirez d'Évora

Um pintor português em Itália nas vésperas do Renascimento

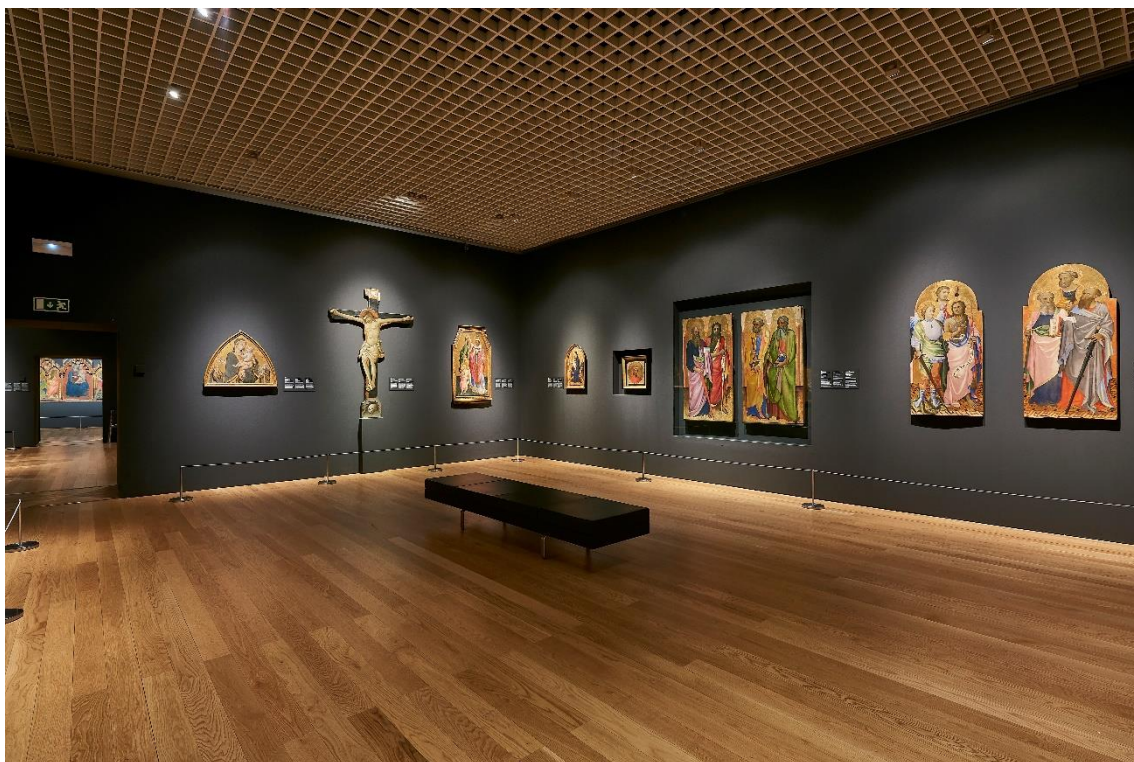
29 nov 19  
— 15 mar 20

REPUBLICA PORTUGUESA  
PATRIMÓNIO CULTURAL  
MNAA  
POLO MUSEALE della TOSCANA

BPI  
Fundação "In-Carte"

LUSITANIA  
ANTENA 2  
ANTENA 1  
RTP

Fig. 1 - Cartaz da exposição.  
© MNAA.



**Fig. 2 - Aspeto do núcleo 4 da exposição, dedicado a "Lucca"**  
© MNAA.



**Fig. 3 - Aspeto do núcleo 7 da exposição, dedicado a "Prato".**  
© MNAA.



**Fig. 4 - Gentile di Niccolò di Giovanni di Massio, dito Gentile da Fabriano, *Virgem da Humildade*, final da segunda década do século XV, têmpera e ouro sobre madeira. Pisa, Museo Nazionale di San Matteo, inv. 4909.**

**© Su concessione del Ministero per i beni e le attività culturali – Polo Museale della Toscana – Firenze. Foto: Nicola Gronchi, Pisa, Italy.**



**Fig. 5 - Álvaro Pirez d'Évora, *Santa Luzia*, 1430, têmpera e ouro sobre madeira. Nola, Convento dei Cappuccini.  
© Diocesi di Nola, Ufficio Beni Culturali.**





Fig. 6 - Álvaro Pirez d'Évora, *Cristo Ressuscitado Abençoando*, c. 1430-1435, têmpera e ouro sobre painel de freixo. Budapeste, Szépművészeti Múzeum, inv. 51.801.  
© Szépművészeti Múzeum - Museum of Fine Arts Budapest, 2019.



Fig. 7 - Álvaro Pirez d'Évora, *Virgem com o Menino e Anjos*, c. 1425-1430, têmpera e ouro sobre madeira. Pisa, Igreja de Santa Croce in Fossabanda.  
© Chiesa di Santa Croce in Fossabanda. Foto: Nicola Gronchi, Pisa, Italy.

## Bibliografia

Desdobrável da exposição “Alvaro Pirez d'Évora - um Pintor Português em Itália nas Vésperas do Renascimento”, DGPC, Museu Nacional de Arte Antiga, 2020.

*Press Release* da exposição “Alvaro Pirez d'Évora - um Pintor Português em Itália nas Vésperas do Renascimento”, DGPC, Museu Nacional de Arte Antiga, 2020.

CAETANO, Joaquim – *Descobrir as Coleções do MNAA – Álvaro Pires d'Évora – «Anunciação»*, DGPC, MNAA, 2018 - Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=7FVkJwAKdDg>

CAETANO, Joaquim e SBARAGLIO, Lorenzo (coord. cient.) – *Álvaro Pirez d'Évora, um pintor português em Itália nas vésperas do Renascimento*. Catálogo da exposição. Lisboa: Museu Nacional de Arte Antiga / Polo Museale della Toscana / Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2020.

PEREIRA, Fernando António Baptista – “Álvaro Pirez de Évora: Um Pintor Português na Itália dos Alvares do Renascimento”. *Jornal de Letras* (fevereiro 2020), pp. 23-24.

## COMO CITAR ESTE ARTIGO | HOW TO QUOTE THIS ARTICLE:

FERNANDES, Isabel Cristina – “Exposição MNAA: Alvaro Pirez d'Évora. Um pintor português em Itália nas vésperas do Renascimento”. *Medievalista* 28 (Julho-Dezembro 2020), pp. 481-491. Disponível em <https://medievalista.iem.fcsh.unl.pt>.

